**O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRANSPLANTE HEPÁTICO**

Simone Vilar Bezerra da Silva1; Ana Karla Rodrigues Lourenço 2 ; Clesia Naila Soares Pereira 3; Italo Fernando de Melo4; Amanda de Macêdo Ferraz 5; Hugo Souza Bittencourt 6

1 Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão, simone-vilar@hotmail.com; 2 Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão;

 3 Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; 4 Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão;5; Doutorando em Distúrbios do desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão 6

**RESUMO:** Deve conter de 100 a 250 palavras.

**INTRODUÇÃO:** O transplante hepático é uma das cirurgias mais complexas da atualidade, nenhuma outra interfere em tantas funções no organismo, procedimento com complicações e repercussões clínicas em vários sistemas do corpo humano (PEREIRA et al. , 2019). O período de pós-operatório exige atenção especial da equipe de enfermagem devido os riscos de instabilidade clínica desses pacientes. O balanço hídrico, horário, o controle dos sinais vitais e níveis glicêmicos, cuidados com drenos e sondas, aspiração das vias aéreas, coleta de exames laboratoriais, são cuidados que a enfermagem promove de acordo com a necessidade dos pacientes (VIEIRA et al., 2017). **OBJETIVOS:** Conhecer a percepção da enfermagem sobre as ações dos cuidados a pacientes submetidos a transplante hepático. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, GOOGLE ACADEMICO. Critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram inclusos 3 artigos e exclusos 24, pois não estavam de acordo com o tema abordado. **RESULTADOS:** Devido à importância na prática dos cuidados ao transplantado, deve ser compreendido, antes de tudo, como derivado de uma prescrição médica, e não de uma avaliação individualizada do enfermeiro, pela gravidade clínica desses pacientes. Esses cuidados exige empenho em atender e promover assistência individualizada, investindo em cuidados integral. (SILVA, 2017). **CONCLUSÃO:** Para serem adotadas práticas efetivas de cuidados é necessário desenvolver uma assistência com elevada complexidade técnica devido às especificidades em relação à imunossupressão, pois pacientes como esses encontram-se em risco de complicações clínicas.

**DESCRITORES:** Transplante; Enfermagem; cirurgias.

**REFERÊNCIAS:** PEREIRA, Camila Santos et al. Escala Perme como preditor de funcionalidade e complicações após a alta da unidade de terapia intensiva em pacientes submetidos a transplante hepático. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 31, n. 1, 2019.

SILVA, Maria de Fátima Rocha Ribeiro et al. Como o atendimento humanizado interfere na qualidade da assistência à saúde e no processo de cuidar. **Revista Repositório Institucional da UFSC**, v.10, n.01, 2017.

VIEIRA, Valesca Paes de Albuquerque et al. SUCCESS OF THE HEPATIC TRANSPLANT ACCORDING TO THE TIME IN LIST. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 11, n. 7, 2017.